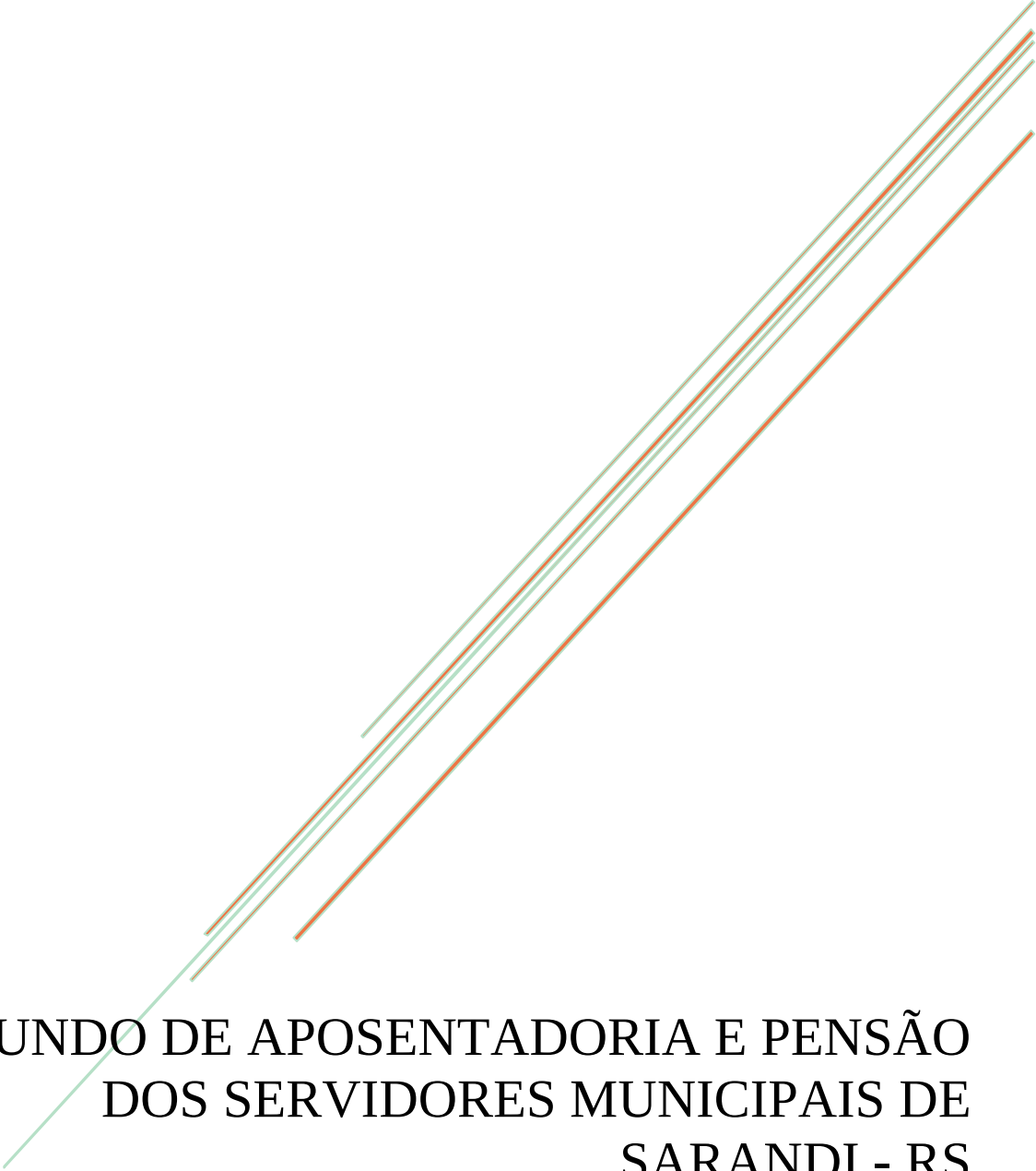


RELATÓRIO DE GESTÃO RPPS 2025

1º TRIMESTRE



FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE
SARANDI - RS

Conselho de Administração:

Titulares:

Daniela Godinho – Representante do Executivo Municipal

Fernanda Freitas de Almeida - Representante dos Servidores Municipais

Marivone Mattei - Representante dos Servidores Municipais

Pablo Rafael Brizola de Lara - Representante do Executivo Municipal

Rubens da Silva Martins (PRESIDENTE) – Representante dos Servidores Municipais

Suplentes:

Deisi Bombardelli Rossetto - Representante dos Servidores Municipais

Leocádia Oliveira da Silva - Representante dos Servidores Municipais

Loreni Lúcia Pasquetti Ortolan - Representante do Executivo Municipal

Gilséia Vieira - Representante do Executivo Municipal

Vinicius Zancanella - Representante dos Servidores Municipais

Gestor de Recursos:

Adriano Kaufmann

Comitê de Investimentos:

Gabriela Romio

Keila Ferraz de Quadros

Patrícia Mocelin

Renata Pasqualotto Rosetto

Verônica Letícia Bressan Merten

CONTEÚDO ESPECIAL

Fundos de Investimentos e a Declaração de Imposto de Renda

Quando chega abril a preocupação das pessoas é em realizar a declaração do imposto de renda. É um momento de muitas tarefas de reunir papéis e lançar corretamente no sistema da Receita Federal. Embora na vida dos RPPS não há essas questões de descontos de Imposto de Renda em fundos de investimentos, na vida de investidor “pessoa física” há sim.

De maneira geral, todos os tipos de fundos de investimentos devem ter, pelo menos, dois tipos de informações incluídas na declaração: o saldo e os rendimentos. O informe de rendimentos cedido pela instituição financeira ao cliente contém todas as informações necessárias. Basta ir preenchendo os dados requeridos na declaração.

Se você possui fundos de investimento na sua carteira, veja a seguir como declará-los no Imposto de Renda 2025.

Para declarar o saldo:

- Vá na ficha “Bens e Direitos” do programa, no grupo “07 – Fundos”;
- Depois, consulte o tipo do seu fundo e selecione a opção correspondente (a informação vem no informe de rendimentos);
- No campo “Discriminação”, informe a instituição financeira administradora do fundo, quantidade de cotas e, caso a conta seja conjunta, nome e número de inscrição no CPF do co-titular / CNPJ do fundo;
- Preencha o campo “Discriminação” com os dados do fundo, conforme constante do Informe de Rendimentos, e indique o CNPJ do fundo no campo correspondente;
- No campo “Situação em 31/12/2024”, insira o saldo existente nesta data, de acordo com o informe de rendimentos;
- Em “Situação em 31/12/2023”, insira o preço de aquisição relatado na declaração anterior ou deixe em branco, caso seja uma nova aplicação, conforme constar em seu informe de rendimentos.
- Se você tem mais de um fundo em sua carteira, repita o processo acima para cada um deles.

Para declarar o rendimento:

- Para informar o rendimento do fundo, é preciso selecionar a ficha “Rendimentos Sujeitos à Tributação Exclusiva/Definitiva” e o item “Rendimentos de Aplicações Financeiras”.
- Preencha os dados conforme o Informe de Rendimentos, já líquidos, com atenção ao nome do fundo e o CNPJ do administrador do mesmo.

Apresentação

Os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) são sistemas de previdência dos servidores públicos de cargo efetivo da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, incluídas suas autarquias e fundações, previstos no artigo 40 da Constituição Federal de 1988 e regulamentados pela Lei Federal nº 9.717/1998.

O Fundo de Aposentadoria e Pensão dos Servidores de Sarandi (FAPS) é um RPPS. Seu patrimônio é constituído a partir de recolhimento mensal a fim de garantir o seu equilíbrio financeiro e atuarial, nos termos do artigo 1º, inciso II, da Lei nº 9.717/1998, em atendimento ao caráter contributivo e solidário exigido pelo artigo 40 da Constituição Federal de 1988, sendo que, com a Lei Complementar nº 115/2020 do Município de Sarandi, as alíquotas passaram a ser:

- de 14% para os servidores – Portaria MTP nº 1.467/2022, art 11., § 1º I, a;
- de 28% para a parte patronal (Município) desde 01/07/2022 – *Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 11, I;*
- de 14% de aposentados e pensionistas – somente sobre os valores que superam a três salários mínimos ($R\$ 1.518,00 \times 3 = R\$ 4.554,00$);
- Aportes financeiros mensais – Portaria MTP nº 1.467/2022, art 7º, § 4º; Art. 10º - no montante de R\$ 472.416,54, distribuído entre os entes:
 - 1) Município de Sarandi;
 - 2) Município de Novo Xingu com uma cedida;
 - 3) Câmara Municipal de Vereadores de Sarandi;
 - 4) Município de Constantina com uma cedida;
 - 5) Município de Liberato Salzano com uma cedida;
 - 6) Escola Sarandi com uma cedida;
 - 7) Município de São José das Missões com uma cedida;
 - 8) Município de Barra Funda com uma cedida;

Também integram as receitas:

- as Compensações Previdenciárias do INSS/RPPS;
- os Rendimentos de Aplicações Financeiras;
- Insuficiências Financeiras, quando apuradas.

Meta Atuarial

A Política de Investimentos apresenta uma meta atuarial para 2025 composta pelo IPCA + 5,17%. De janeiro a março, o IPCA acumulou 2,04%. Com isso, a Meta de rentabilidade foi de 3,35%. De acordo com o monitoramento mensal do Gestor, os valores auferidos pelo FAPS somaram uma rentabilidade de 3,21%, ficando inferior a meta atuarial em 0,14 pontos percentuais. Mas cabe frisar que a rentabilidade ficou dentro do esperado e como é comum, a inflação no primeiro trimestre é mais elevada. A projeção para 2025 é de inflação em 5,57%, conforme Focus de 17 de abril.

Dados do trimestre

No primeiro trimestre, os rendimentos e rentabilidade foram os seguintes:

MÊS	RENDIMENTOS (R\$)	RENTABILIDADE (%)
Janeiro	R\$ 987.048,29	+ 1,36
Fevereiro	R\$ 540.828,66	+ 0,73
Março	R\$ 815.929,08	+ 1,09
Total	R\$ 2.343.806,03	+ 3,21

Fatos que marcaram o 1º Trimestre:

Janeiro: nos EUA, a inflação medida pelo CPI em dezembro variou 0,4% (M/M), com o índice acumulado em 12 meses subindo de 2,7% para 2,9% (A/A). Na Zona do Euro, a inflação medida pelo CPI acelerou para 2,4% (A/A) em dezembro, alinhada às expectativas, com destaque para a recuperação nos preços de energia (0,1% ante -2,0% A/A) e leve aceleração nos serviços (4,0% A/A). Na China, o Produto Interno Bruto (PIB) registrou crescimento de 5,4% (A/A) no quarto trimestre de 2024, surpreendendo positivamente a mediana das expectativas do mercado. No Brasil, acerca dos dados de atividade, o setor de serviços mostrou contração de 0,9% em novembro (divulgado em janeiro). Com isso, o setor está 16,9% acima do nível de fevereiro de 2020 (pré-pandemia) e 0,9% abaixo de outubro de 2024 (auge da série histórica). Em relação ao mercado de trabalho, os dados também decepcionaram na margem. No caso do saldo de empregos formais de dezembro (-535.547), o desempenho ficou bem abaixo do piso das estimativas apurada pela Agência Estado (- 487.116). Esse foi o pior saldo da nova série histórica do CAGED, iniciada em 2020. Nesse contexto, a taxa de desemprego também desapontou na margem ao aumentar de 6,1% para 6,2% em dezembro. A inflação medida pelo IPCA avançou +0,16% (M/M) em janeiro,

desacelerando em relação ao avanço de +0,52% (M/M) observado no mês anterior. Essa foi a menor variação mensal dos últimos 5 meses. Com isso, o índice acumulou alta de +4,56% em 12 meses (ante +4,83% em dezembro), desacelerando assim nessa base comparação. Em janeiro, o COPOM elevou a taxa básica de juros, de 12,25% para 13,25% a.a. Os subíndices IMA tiveram performance superior ao CDI, com exceção do IMAB5+, que foi prejudicado pela relativa estabilidade da parte longa da curva de juros reais.

Fevereiro: nos EUA, acerca dos dados de atividade divulgados ao logo de fevereiro, viu-se as vendas no varejo (jan/25) apresentarem variação de -0,9% ante 0,7% (M/M) do mês anterior. A inflação medida pelo índice CPI variou 0,5% (M/M) após registrar 0,4% (M/M) em dezembro, com o índice acumulado em 12 meses aumentando de 2,9% para 3,0% (A/A). Na Zona do Euro, a produção industrial mostrou importante queda em dezembro de 2024 (-1,1% M/M), abaixo do nível do mês anterior (0,4%) e das estimativas de mercado (-0,6%) conforme dados divulgados em fevereiro. Em fevereiro, a China lançou um plano de ação de três anos para melhorar o ambiente de consumo do país. Até 2027, questões-chave como má qualidade do fornecimento de bens, desordem no mercado e proteção insuficiente dos direitos do consumidor serão abordadas. O plano também destacou os esforços para criar novos cenários de consumo, com foco particular em áreas como consumo digital, consumo verde e consumo de saúde. A Guerra da Ucrânia completou 36 meses, com novos desdobramentos após um desentendimento público entre Donald Trump e Zelensky. No Brasil, acerca dos dados de atividade divulgados em fevereiro, referentes à dezembro: o volume de vendas do varejo restrito recuou 0,1% (M/M). Com esse resultado o comércio varejista está 9,3% acima do nível de fevereiro de 2020 (pré-pandemia). O setor de serviços teve redução de 0,5% (M/M) e a produção industrial diminuiu 0,3% (M/M). Com esse resultado a produção industrial está 1,3% acima do nível de fevereiro de 2020 (pré-pandemia) e 15,6% abaixo de maio de 2011 (auge da série histórica. No tocante ao mercado de trabalho, a taxa de desemprego de janeiro avançou de 6,2% para 6,5%. O IPCA avançou +1,31% (M/M) em fevereiro, acumulando alta de +5,06% em 12 meses (ante +4,56% em janeiro). Essa foi a maior variação mensal do índice nos últimos 35 meses. Selic em 13,25%. Na curva da inflação implícita, houve um aumento da inclinação. As pontas mais curtas fecharam enquanto as pontas mais longas abriram. A curva de juros pós-fixada inclinou levemente, fechando no miolo entre os vértices compreendidos ente 2027 e 2029 e abrindo nos posteriores. Com base nisso, apenas os índices IMAS e IRFM1 tiveram performance superior ao CDI no mês.

Março: nos EUA, acerca dos dados de atividade divulgados ao longo de março, as vendas no varejo de fevereiro registraram alta de 0,2%, abaixo das expectativas de 0,6%. A produção industrial cresceu 0,7% na margem, superando as estimativas de 0,2%. Na Zona do Euro, a inflação, medida pelo CPI (fev/25), desacelerou de 2,5% para 2,3% (A/A), abaixo das

expectativas. Na Ásia o destaque foi para a China, com a divulgação do seu plano de incentivo ao consumo, com medidas de expansão da renda, aumento dos gastos sociais com subsídios para serviços voltados à infância, incentivos ao setor de serviços, principalmente relacionados aos cuidados com saúde e ao turismo, entre outros. No Brasil, acerca dos indicadores domésticos de atividade divulgados em março, a produção industrial (jan/25) teve variação nula na margem mensal. A inflação medida pelo IPCA avançou +0,56% (M/M) em março, desacelerando em relação ao observado no mês anterior +1,31% (M/M). Com isso, o índice acumula alta de +5,48% em 12 meses (ante +5,06% em fevereiro), acelerando assim nessa base comparação. SELIC passou de 13,25% em 14,25%. A maior parte dos sub índices ANBIMA tiveram performance superior ao CDI, com destaque para aqueles com duration mais elevada, influenciados pelo fechamento dos vértices mais longos das curvas de juros real e nominal.

PORTFÓLIO DE INVESTIMENTOS DO FAPS

Quanto os investimentos do RPPS, a rentabilidade de cada fundo de investimento no ano estão apresentados na sequência:

FUNDO	RENT NO ANO
CAIXA BRASIL IMA B 5 + TP FI RF LP	3,62%
CAIXA BRASIL IMA B TP FI RF LP	3,39%
META DE RENTABILIDADE	3,35%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2032	3,39%
BB PREVIDENCIÁRIO VÉRTICE 2027	3,31%
BANRISUL RPPS II FI RF (2027)	3,31%
BB PREVIDENCIÁRIO VÉRTICE 2030 II	3,24%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2030 FI	3,21%
CAIXA BRASIL 2030 X TP RF	3,19%
CAIXA FI BRASIL 2030 II TP RF	3,19%
CAIXA FI BRASIL RF REFERENCIADO DI LP	3,10%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL	3,10%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2 A TP FI RF LP	3,08%
CAIXA FI BRASIL IPCA XVI RF CRED. PRIVADO	3,06%
CAIXA BRASIL IMA B 5 TP FI RF LP	3,06%
CAIXA FI BRASIL TITULO PÚBLICO RF	3,00%
BANRISUL ABSOLUTO FI RF LP	3,00%
SICREDI TAXA SELIC FIC FIRF LP	3,00%

Ao avaliarmos a performance dos fundos com a meta de rentabilidade, percebe-se que os fundos IMA B, IMA B 5 + performaram acima da meta de rentabilidade no ano. Mas o que chama a atenção é que todos os fundos performaram com pouca margem de diferença, entre 3,00% e 3,62%. Em 2025, o risco da carteira foi reduzido, com a redução de valores em IMA B e aumento

em CDI. Já em fundos vértices, no ano foram efetuadas as seguintes aplicações (nome do fundo / data da aplicação / valor / taxa líquida):

BB PREVIDENCIÁRIO 2030 II 54507-4	31/01/2025	459.107,85	7,62%
BB PREVIDENCIÁRIO 2030 II 54507-4	03/02/2025	413.882,97	7,56%
BB PREVIDENCIÁRIO 2030 II 54507-4	04/02/2025	12.991,96	7,63%
BB PREVIDENCIÁRIO 2030 II 54507-4	05/02/2025	13.308,69	7,67%

Como se pode perceber, as taxas dos fundos vértices garantem rentabilidade bem acima da meta para os próximos anos. Além disso, a redução do risco com aplicações em CDI possibilita que os rendimentos contribuam para a não ocorrência de insuficiência financeira.

RENDA FIXA				TOTAL	
ARTIGO 7, I, b - FUNDOS RENDA FIXA 100% TP / ETF				TOTAL	
FUNDO	CNPJ	ÍNDICE DE REFERÊNCIA	RISCO	SALDO ATUAL	% APLICADO
CAIXA BRASIL IMA B TP FI RF LP	10.740.658/0001-93	IMA B	MÉDIO	R\$ 2.276.330,28	3,01%
CAIXA BRASIL IMA B 5 TP FI RF LP	11.060.913/0001-10	IMA B 5	BAIXO	R\$ 5.320.415,47	7,03%
CAIXA BRASIL 2030 X TP RF	50.658.938/0001-71	IPCA +	GARANTE META	R\$ 3.866.914,49	5,11%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2 A TP FI RF LP	14.386.926/0001-71	IDKA IPCA 2 A	BAIXO	R\$ 0,00	0,00%
CAIXA FI BRASIL TÍTULO PÚBLICO RF	05.164.356/0001-84	CDI	BAIXO	R\$ 9.646.302,76	12,74%
CAIXA BRASIL IMA B 5 + TP FI RF LP	10.577.503/0001-88	IMA B 5 +	MÉDIO ALTO	R\$ 1.649.298,05	2,18%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2032 (APORTES)	49.963.803/0001-30	IPCA +	GARANTE META	R\$ 5.736.239,44	7,58%
BANRISUL ABSOLUTO FI RF LP	21.743.480/0001-50	CDI	BAIXO	R\$ 3.058.145,50	4,04%
BANRISUL RPPS II FI RF (2027)	46.655.127/0001-40	IPCA +	MÉDIO	R\$ 8.337.537,17	11,01%
CAIXA FI BRASIL 2030 II TP RF	19.769.046/0001-06	IPCA +	GARANTE META	R\$ 2.018.474,51	2,67%
BB PREVIDENCIÁRIO VÉRTICE 2027 (APORTES)	46.134.096/0001-81	IPCA +	GARANTE META	R\$ 4.127.647,13	5,45%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2030 FI	46.134.117/0001-69	IPCA +	GARANTE META	R\$ 2.743.782,94	3,62%
BB PREVIDENCIÁRIO VÉRTICE 2030 II - 54507-4 (APORTES)	55.749.879/0001-60	IPCA +	GARANTE META	R\$ 3.595.918,15	4,75%
TOTAL NO ENQUADRAMENTO				R\$ 52.377.005,89	69,17%
ARTIGO 7, III, a - FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA - CVM				TOTAL	
FUNDO	CNPJ	ÍNDICE DE REFERÊNCIA	RISCO	SALDO ATUAL	% APLICADO
CAIXA FI BRASIL RF REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	CDI	BAIXO	R\$ 14.845.857,02	19,61%
SICREDI TAXA SELIC FIC FIRF LP	07.277.931/0001-80	CDI	BAIXO	R\$ 701.613,33	0,93%
BB PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL 54507-4 (APORTES)	13.077.418/0001-49	CDI	BAIXO	R\$ 936.371,13	1,24%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL 36206-9	13077418/0001-49	CDI	BAIXO	R\$ 3.865.840,78	5,11%
BB PREV. RF PERFIL - TAXA DE ADM - 54087-0	13.077.418/0001-49	CDI	BAIXO	R\$ 905.257,05	1,20%
TOTAL NO ENQUADRAMENTO				R\$ 21.254.939,31	28,07%
ARTIGO 7, V, b - FI RF SUFÍXO CRÉDITO PRIVADO				TOTAL	
FUNDO	CNPJ	ÍNDICE DE REFERÊNCIA	RISCO	SALDO ATUAL	% APLICADO
CAIXA FI BRASIL IPCA XVI RF CRED. PRIVADO	21.918.896/0001-62	IPCA + 6%	MÉDIO ALTO	R\$ 2.057.384,60	2,72%
TOTAL NO ENQUADRAMENTO				R\$ 2.057.384,60	2,72%

DISPONIBILIDADE FINANCEIRA			TOTAL
CONTAS CORRENTE			TOTAL
BANCO DO BRASIL - 36.206-9		R\$ 1.627,07	0,00%
BB APORTES - 54507-4		R\$ 13.308,69	0,02%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - 462-5		R\$ 0,00	0,00%
BANRISUL - 04.170094.0-1		R\$ 18.243,30	0,02%
SICREDI - 97158-8		R\$ 0,00	0,00%
BB TAXA DE ADM - 54087-0		R\$ 0,00	0,00%
TOTAL EM CONTAS CORRENTES		R\$ 33.179,06	0,04%

Os valores aplicados e os valores em conta corrente, que compunham a carteira em 31/03/2025 somavam um patrimônio de R\$ 75.722.508,86.

Distribuição por enquadramento

As resoluções do Conselho Monetário Nacional foram adaptando os enquadramentos no decorrer do tempo. Dos fundos de investimentos que o FAPS possui, os mesmos estão distribuídos da seguinte forma:

Renda Fixa: a Renda Fixa possui uma rentabilidade previsível. Ela pode ser fixada em um percentual mensal ou seguir algum índice como a taxa Selic, o CDI, a inflação (IPCA), o IMA, o IRF M. Rentabilidade previsível não significa que ela será sempre positiva. A previsibilidade, nesse caso, se refere ao índice. Ela vai se basear no desempenho deste índice.

Um dos exemplos mais comuns é o CDI que vem obtendo uma boa valorização devido à SELIC alta. Os IMA B também são índices que estão muito presentes na nossa carteira, seja diretamente ou através de NTN-B nos fundos vértices. O IRF M representa índices pré-fixados.

O valor aplicado em Renda Fixa corresponde a 100% do total do patrimônio, sendo:

- 69,17% no enquadramento Artigo 7, I, b, equivalente a R\$ 52.377.005,89;
- 28,07% no Artigo 7, III, a, equivalente a R\$ 21.254.939,31; e
- 2,72% no Artigo 7, V, b, equivalente a R\$ 2.057.384,60.

Em conta corrente haviam R\$ 33.179,06, equivalendo 0,04%.

Renda Variável: a Renda Variável é uma opção de maior risco, mas também, com maior expectativa de retorno. Aqui é fundamental que a economia ande nos trilhos, com as empresas crescendo e gerando resultado para seus investidores. Também é elemento fundamental um equilíbrio nas contas governamentais, visto que há impacto no risco do país.

Não havia valores aplicados em renda variável em 31/03/2025.

Investimentos no Exterior: a opção de investimentos no exterior veio para ampliar a diversificação. Não há nenhum ativo enquadrado nesse tipo de classe.

Fundos Estruturados: os Fundos Estruturados englobam os fundos Multimercado, Art 10. O BB Multimercado Longo Prazo Juros e Moedas FI, o qual busca a rentabilidade baseada no índice CDI está nesse grupo. Não haviam recursos aplicados neste enquadramento.

Disponibilidade Financeira: em conta corrente haviam R\$ 33.179,06, equivalendo 0,04% em 31/03/2025.

Aportes

Os fundos de investimentos que continham os aportes em 31/03/2025 eram os seguintes:

- CONTA N° 36206-9 - BB PREVIDENCIÁRIO VÉRTICE 2027;
- CONTA N° 36206-9 - BB PREVIDENCIÁRIO VÉRTICE 2032;
- CONTA N° 54507-4 – BB PREVIDENCIÁRIO VÉRTICE 2030 II;
- CONTA N° 54507-4 – BB PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL.

Os recursos oriundos de aportes devem permanecer “guardados” por 5 anos após o seu crédito, ou seja, os primeiros depósitos só podem ser utilizados para pagamentos de benefícios a partir de agosto de 2027.

Considerações Finais

Começamos 2025 com taxas de juros elevadas, com Selic a 11,25%. No entanto, em 20 de março ela já alcançava 14,25%, elevando ainda mais os ganhos em CDI, o qual é uma opção excelente e de menor volatilidade frente à outras opções de mercado no atual contexto.

Seguindo essa lógica e pensando em riscos e volatilidade, o trimestre marcou a migração de parte dos valores aplicados em IMA B para CDI. Tal perspectiva, visa garantir rentabilidades acima da meta IPCA + 5,17%. Em 31/03/2025, os fundos CDI representavam 44,87% dos investimentos e o seu parâmetro, a Selic, ainda deve chegar a 15% nesse ano. Ao final do trimestre, 40,19% dos valores estavam em fundos vértices (2027, 2030 e 2032) que garantem rentabilidade acima da meta; 2,72% em Crédito Privado (IPCA); 3,01% em IMA B; 7,03% em IMA B 5 e 2,18% em IMA B 5 +. Quanto a inflação, a perspectiva atual é de 5,57% para 2025.

Diante desse contexto, a perspectiva é de que o ano seja de alcance da meta atuarial, tendo em vista que nossos investimentos em CDI e fundos vértices representam quase 88% do total do patrimônio e tendem a entregar rentabilidade acima da meta de rentabilidade e o restante estão em fundos com mais volatilidade, como os IMA.

Adriano de Andrade Kaufmann

Gestor de Recursos